

DIÁRIO DA CORA
DE BERLIM



Com que roupa eu vou?

Fotos de Cora Rónai

No dia do jogo, descobri que a primeira Copa do Mundo da vida de uma jornalista de tecnologia não é muito diferente da sua primeira Fashion Rio. Guardadas as devidas proporções entre os dois eventos, a aflição da ignorância é rigorosamente igual. Nunca vou me esquecer da minha primeira incursão pelo mundo da moda e da curiosa sensação de estar num planeta diferente, com outros códigos de comportamento, comunicação e estética; da minha insegurança em relação à roupa com que deveria ir, no que deveria prestar atenção, no que era ou não permitido. Hoje veterana do mundo fashion, continuo, é claro, sem qualquer pretensão de conhecer a área, que é riquíssima e cheia de detalhes que só se captam com anos de observação diária; mas já sei que tanto faz a roupa que qualquer não-celebridade usa; já sei que não se pisa na passarela antes do desfile; e, de modo geral, freqüento a festa sem pagar maiores micos.

Aqui, antes do jogo, voltei a viver todas as inseguranças de estranha no ninho. Afinal, com que roupa se vai à tribuna de imprensa na Copa do Mundo? Uma coisa é ser torcedor, vestir a camisa da seleção, pintar a cara e usar o chapéu mais extravagante que houver: neste carnaval, vale tudo. Mas a imprensa, em tese!, é imparcial e cool, muito cool.

Passei vários dias chateando os homens do nosso time com uma das perguntas que eles mais odeiam ouvir:

— Com que roupa eu vou?
Devo dizer, a favor dos meus queridos, que



OS CROATAS são mesmo fofos, e torcedores cheios de espírito esportivo: apesar do resultado do jogo, este aí estava ontem tranquilo e feliz com seu chapeuzinho verde-e-amarelo



PARA O JORNAL alemão que escolheu os cinco jogadores mais bonitos da Copa, Kaká não está com essa bola toda e ficou de fora. Pois para a Capivara (e a torcida feminina em peso) quem não está com nada é o tal zeitungzinho besta

nenhum deu a resposta que provavelmente lhe passou pela cabeça. Todos foram compreensivos e tentaram me ajudar, mas vocês sabem como é homem:

— Qualquer uma, tanto faz.
De modo que lá estava eu sem saber se ia com a camisa amarela da seleção, com a camisa azul do treino ou com o manto sagrado. Todas as três na minha nova paixão, um tecido chamado dry fit que é tudo de bom, leve, perfeito para carregar na mala porque inclusive não amassa, mas que infelizmente, por enquanto, só encontrei em camisas de esporte, peças que definitivamente não fazem parte do meu vestuário habitual.

Primeiro descartei a da seleção. Esta está 0Km e tem um destino mais nobre: veio para ser assinada pelos jogadores, não para ser usada. Depois descartei a do Flamengo, porque não combinava com a sandália que eu queria usar. Optei pela azul, e estava prontinha, vestidinha, quando desci e vi todos os outros de camisa branca ou camisetas de cores básicas, todos tão discretos como se estivessem indo para o trabalho. Como, aliás, estavam. Pedi dez minutinhos, subi correndo para o quarto e troquei a maravilha do dry fit por uma camiseta básica, cinza, displicente, de quem vai à Copa desde criança e não se impressiona mais com essas coisas.

Foi a escolha certa. Na tribuna de imprensa, tirando os que usam os uniformes das suas empresas, todos, pelo visto, vão à Copa desde crianças e não se impressionam mais com essas coisas... Ufa.



Eleição para escolher o mais belo do mundo

Lista de candidatos reúne 22 deuses. Votação começa hoje

• Quem é o homem mais bonito entre as seleções que disputam a Copa do Mundo? Por qual das belezas que desfilam, quer dizer, jogam nos campos da Alemanha, você faria uma loucura? Seria por Ballack, da Alemanha? Totti, da Itália? Ou o Imperador Adriano, do Brasil?

Com o objetivo de ajudar as mulheres a escolher os deuses deste Mundial, O GLOBO e o Globo Online selecionaram, a muito custo, já que opções não faltam, 22 belíssimos jogadores, de 14 seleções, para a difícil eleição do mais belo da Copa.

Os pré-selecionados são: Torsten Frings e Michael Ballack (Alemanha); Harry Kewell (Austrália); Kaká e Adriano (Brasil); Guy Demel (Costa do Marfim); Luis Garcia e Raúl (Espanha); Zidane e Thierry Henry (França); David Beckham e Michael Owen (Inglaterra); Sattar Zare e Javad Nekounam (Irã); Luca Toni e Francesco Totti (Itália); Michal Zewlakow (Polônia); Cristiano Ronaldo e Figo (Portugal); Petr Cech (República Tcheca); Fredrik Ljungberg (Suécia); e Andriy Shevchenko (Ucrânia).

Os 11 deuses mais votados farão parte da seleção principal, que será publicada no GLOBO. Os restantes formarão a equipe reserva mais cobiçada do país.

A votação começa hoje e termina no domingo, dia 25 de junho. Para votar, basta acessar www.oglobo.com.br/online/blogs/batom. ■



CASAL SE prepara para fazer fotos de casamento tendo como pano de fundo um enorme outdoor com alguns craques que disputam a Copa

Copa também é coisa de mulher lá na China

Pesquisa mostra que 80% das chinesas vêem os jogos

PEQUIM

O futebol, quem diria, também conquistou as chinesas. A confirmação deste fato está nos números. Contrariando as apostas de que haveria sérios problemas domésticos nos lares da China durante a Copa do Mundo, uma recente pesquisa revelou que mais de 80% das mulheres planejam assistir a, pelo menos, algumas partidas do Mundial.

Antes de a competição começar, os jornais do país previam uma guerra de sexos durante um mês, já que os homens ficariam acordados

até altas horas da madrugada para assistir ao Mundial. O resultado, no entanto, foi bem diferente do esperado.

— Surpreendentemente, há um número considerável de mulheres dispostas a assistir aos jogos. Na realidade, apenas 15% delas disseram não ter o menor interesse na Copa — afirmou Rene Bos, da empresa de consultoria AC Nielsen, que realizou a pesquisa pela internet.

Apesar de não ter classificado sua seleção para o Mundial, o país aproveita a paixão dos chineses por esportes e investe pesado em propagando do megaevento, espalhando outdoors com figuras dos maiores craques pelas cida-

des que, aos poucos, vão se contagiando com o clima.

Talvez por isso, dizem os responsáveis pela pesquisa, a sondagem mostre que 30% das mulheres estejam "muito interessadas em ver os jogos". Já entre os homens, 65% disseram que tentarão assistir a "tantas partidas quantas forem possível".

Jogos de madrugada podem ter sido causa de suicídio

Na mesma pesquisa, apesar de o Brasil ser o grande favorito ao título, segundo mais de um terço dos entrevistados, a Inglaterra, conduzida pelo capitão David Beckham, considerado por muitas mulheres o jogador mais

bonito da Copa, contou com a preferência de 18% das atentas chinesas.

Mas nem tudo é paz em tempos de Copa. Mesmo com o aparente consenso entre homens e mulheres, a transmissão noturna (os jogos começam às 21h, à meia-noite e às 3h) do Mundial já contribuiu para uma tragédia na província de Sichuan, no sudoeste da China.

Segundo o diário "Tainfu Morning Post", uma mulher se suicidou pulando do 17º andar de um prédio na cidade de Chengdu depois de discutir com o namorado, que desejava assistir a uma partida da Copa na madrugada de domingo. ■

Uma corrida desvairada às lojas de luxo

Enquanto jogadores treinam, mulheres gastam à vontade

• LONDRES. Nos últimos dias, a imprensa britânica dedicou às mulheres e às namoradas dos astros da seleção inglesa quase o mesmo espaço dado aos treinamentos dos atletas. Do tablóide "The Sun" ao sério e conservador "The Daily Telegraph", os jornais contam em detalhes como as carismáticas de alguns jogadores saíram às compras em Baden-Baden — onde está concentrada o time inglês — e gastaram "mais de 4.500 euros em uma hora".

As publicações contam em pormenores o que as moças compraram e quanto gastaram com seus respectivos cartões de crédito. Ah! e muito importante, em tempo recorde. Coleen McLoughlin, de 20 anos, companheira de Wayne Rooney, por exemplo, comprou sapatos Gucci e blusas Dolce & Gabbana na loja considerada a mais cara do balneário. Ela teria gasto 1.400 euros em apenas dez minutos. Já as amigas teriam ido às lojas em busca de novos óculos de sol para aumentar suas coleções, além de levar outros artigos de luxo.

O "The Sun" acusa, ainda, os jornais alemães de insultarem a família de David Beckham com a intenção de perturbar a equipe inglesa. ■

Dylan Martinez/Reuters



COLEEN, companheira de Rooney